



PLANO DE GESTÃO 2025/2029

UFRA EM EVOLUÇÃO: Racionalidade, Compromisso
tecnologia e Inovação

Reitora:

Herdjania Veras

Vice Reitor:

Jaime Viana



Guia do Plano de Gestão

01

Apresentação

Visão geral e propósitos do plano de gestão.

02

Nossas conquistas até aqui

Conheça os principais avanços e realizações da gestão.

03

Quem são Herdjanía e Jaime?

Experiência, trajetória e compromisso da liderança.

04

O trabalho não pode parar

Eixos estratégicos para a continuidade e avanço da gestão.

- 4.1 – Ensino de graduação, de excelência, acessíveis e de qualidade
- 4.2 – Pesquisa, pós-graduação e inovação
- 4.3 – Extensão, integração, cultura, lazer, serviço e comunidade
- 4.4 – Políticas de inclusão e assistência estudantil
- 4.5 – Infraestrutura, orçamento e captação de recursos
- 4.6 – Gestão de pessoas e valorização dos servidores
- 4.7 – Governança e desenvolvimento Institucional
- 4.8 – Tecnologia da Informação e Comunicação
- 4.9 – Inserção regional, nacional e internacional

05

Chamado à comunidade acadêmica para participação ativa na evolução da universidade

Engajamento e participação na evolução da UFRA.



01 Apresentação

A **professora Herdjania** e o **professor Jaime** representam a continuidade de um projeto de gestão comprometido com o fortalecimento institucional da Universidade Federal Rural da Amazônia. Com base na **experiência acumulada**, nos **resultados já alcançados** e na **escuta permanente da comunidade universitária**, reafirmamos nosso propósito de seguir avançando, consolidando uma universidade pública de excelência, **inclusiva, sustentável e sintonizada com os desafios contemporâneos da Amazônia**.

Nossa proposta de gestão tem como pilares a responsabilidade na condução dos recursos públicos, o respeito às pessoas e a busca por soluções criativas e inovadoras que respondam às demandas da sociedade. A **racionalidade** se expressa no planejamento estratégico, na eficiência administrativa e na modernização dos processos institucionais. O **compromisso** se materializa na valorização de servidores(as), no fortalecimento da assistência estudantil, no incentivo à produção científica e na defesa da universidade como agente transformador da realidade amazônica. A **inovação** orienta nosso olhar para o futuro, impulsionando o avanço da pesquisa, da pós-graduação, da internacionalização e da inserção da UFRA nos patamares da inovação, ciência e tecnologia.

Estamos certos de que a evolução da UFRA é uma **construção coletiva**, sustentada no **diálogo**, na **transparência** e na **participação democrática**. Nosso plano de gestão mantém a convicção de que é possível transformar com responsabilidade, crescer com equidade e inovar com propósito. Seguiremos trabalhando para que a UFRA seja cada vez mais forte, respeitada e conectada às necessidades de sua gente e de seu território.

Herdjania e Jaime

Conheça os principais avanços e realizações da gestão.

02

Nossas conquistas até aqui

RECRENCIAMENTO COM NOTA MÁXIMA PELO MEC

Em junho de 2023, a UFRA recebeu a nota 5, conceito máximo, no processo de credenciamento institucional realizado pelo Ministério da Educação (MEC). Essa avaliação destacou a excelência da universidade em áreas como infraestrutura, corpo docente e políticas acadêmicas, posicionando-a entre as melhores do país. A reitora Herdjanira Veras ressaltou que essa conquista reflete a qualidade e o compromisso de toda a comunidade acadêmica.

EXPANSÃO DA OFERTA DE CURSOS

A UFRA ampliou significativamente sua oferta acadêmica. Em 2024, foram disponibilizadas 1.135 vagas em 42 cursos de graduação por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Além disso, a universidade lançou processos seletivos especiais, como o Vestibulinho 2022, para preenchimento de vagas remanescentes, e o Processo Seletivo Especial com 800 vagas para cursos a distância pelo sistema Universidade Aberta do Brasil, além da oferta de vagas via PROSEL, e a publicação de Editais específicos para indígenas, quilombolas e LGBTQIA+.

AVALIAÇÃO POSITIVA DE CURSOS

Entre abril e junho de 2023, diversos cursos da UFRA foram avaliados pelo MEC, alcançando notas 4 e 5. Destacam-se os cursos de Engenharia Florestal nos campi Capitão Poço e Paragominas, Engenharia de Produção no campus Parauapebas, Pedagogia no campus Belém e Ciências Contábeis em Paragominas. Essas avaliações reforçam a qualidade dos programas oferecidos pela universidade.

FORTALECIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO

A UFRA expandiu sua atuação na pós-graduação, oferecendo os primeiros cursos de Mestrado em Administração Pública e Mestrado em Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade na Amazônia, nos campus de Tomé Açu e Capanema, respectivamente, além da aprovação do Doutorado em Ciências Florestais e a Especialização em Gestão de Recursos Naturais. Essas iniciativas visam atender às demandas regionais e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

A gestão atual priorizou melhorias na infraestrutura dos campi, como a finalização da Obra do Bloco da Agronomia em Capanema e a obtenção de recursos para retomada da Obra do CPAGRO no Campus de Parauapebas.

Também teve a retomada das obras paralisadas em Belém, como CAPP e o CQMAA, obras que estavam paralisadas a mais de 10 anos.

Além de inúmeras reformas, recuperação e revitalização de espaços nos diferentes campus e Institutos.

Conheça os principais avanços e realizações da gestão.

02

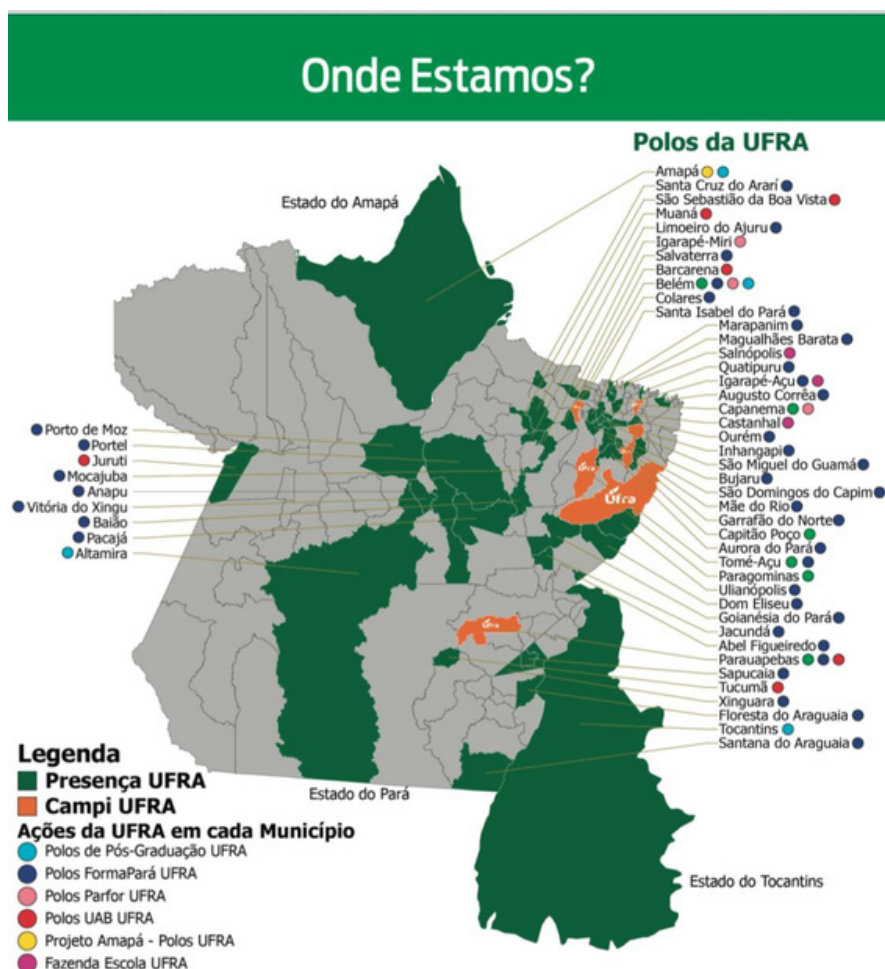
Nossas conquistas até aqui

EXPANSÃO E VALORIZAÇÃO REGIONAL

A UFRA ampliou sua presença para aproximadamente 38 municípios do Pará, oferecendo diversos cursos de graduação e especializações. Além disso, estão em andamento preparativos para levar o curso de Zootecnia ao estado do Amapá e expandir a oferta de novos cursos na área da saúde. A reitora enfatizou a importância de formar profissionais para a região amazônica, valorizando candidatos locais por meio de processos seletivos próprios, como o Prosel.

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

A gestão teve papel decisivo na implementação do programa de coleta seletiva no campus Belém, com instalação de ecopontos e campanhas de conscientização junto à comunidade acadêmica. Além disso, foram firmadas parcerias com instituições e empresas para pesquisas voltadas à recuperação de áreas degradadas, uso de biofertilizantes e reaproveitamento de resíduos minerais, fortalecendo o compromisso da UFRA com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.



Conheça os principais avanços e realizações da gestão.

02

Nossas conquistas até aqui

Entre 2021 e 2025, a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) vivenciou um ciclo de crescimento sólido, modernização institucional e fortalecimento acadêmico sob a gestão da reitora Herdjania Veras e do vice-reitor Jaime Viana. Esse período foi marcado por conquistas expressivas, tanto em termos de excelência acadêmica quanto de impacto regional e internacional.

Um dos marcos mais relevantes foi o credenciamento institucional da UFRA com nota máxima (5) pelo Ministério da Educação (MEC), obtido em 2023. Esse resultado atesta a qualidade da infraestrutura, do corpo docente, das políticas de ensino, pesquisa e extensão, posicionando a universidade entre as melhores do país. Paralelamente, diversos cursos de graduação foram avaliados com conceitos 4 e 5 pelo INEP/MEC, como Engenharia Florestal, Ciências Contábeis e Pedagogia, confirmando a consistência da formação acadêmica ofertada.

No campo da planejamento estratégico e governança, a UFRA revisou e atualizou integralmente seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o ciclo 2025–2030, alinhando metas institucionais às demandas da sociedade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A PROPLADI consolidou-se como órgão articulador da avaliação institucional, do monitoramento de indicadores e do planejamento participativo.

A universidade também ampliou significativamente sua atuação na pós-graduação e pesquisa científica, com aumento de 24% nos cursos de mestrado e doutorado e crescimento de mais de 50% no número de docentes atuando como orientadores. A adesão de discentes ao Programa de Iniciação Científica (PROICT) bateu recordes históricos. Houve, ainda, uma expressiva captação de recursos para pesquisa, superando R\$ 21 milhões entre 2021 e 2024, com apoio de agências como CAPES, CNPq, FINEP e FAPESPA.

Outro destaque foi a consolidação de parcerias internacionais estratégicas, como a cooperação com a Universidade de Hohai e a empresa Zhuhai Sino-Lac, na China, voltada à recuperação de áreas degradadas na Amazônia com uso de biofertilizantes e reaproveitamento de resíduos minerais. Essa articulação reforçou a inserção internacional da UFRA e abriu oportunidades de intercâmbio e inovação em escala global.

Na área da infraestrutura, a universidade investiu fortemente na modernização dos campi, com a entrega de novos blocos, laboratórios, cabines elétricas e equipamentos para melhoria do ensino e da pesquisa. Os serviços de assistência estudantil foram ampliados, com novas bolsas (como Bolsa Esporte e Bolsa Acessibilidade), reestruturação do restaurante universitário e abertura para o jantar e implantação do Programa de Gestão de Desempenho (PGD) para valorização dos servidores.

Do ponto de vista territorial, a UFRA reforçou sua presença em mais de 38 municípios paraenses e iniciou a expansão para o estado do Amapá, por meio de parcerias como o Programa Forma Pará e os projetos do PARFOR e UAB, interiorizando o ensino superior com foco em inclusão e desenvolvimento regional.

Esses avanços expressam uma gestão comprometida com a excelência acadêmica, a equidade social, a inovação e o fortalecimento da Amazônia como território estratégico para o futuro do país.

Quem são Herdjanía e Jaime?

Experiência, trajetória e compromisso da liderança.

03 Herdjanía Veras

Resumo profissional

Doutora em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Universidade de São Paulo, Herdjanía Veras de Lima é especialista em Ciência do Solo, com ênfase em Física do Solo, Manejo e Conservação do Solo e da Água, e Gênese e Morfologia dos Solos. Professora da UFRA desde 2006, possui vasta experiência em pesquisa aplicada à sustentabilidade de ecossistemas amazônicos e recuperação de áreas degradadas, já tendo orientado 18 dissertações de Mestrado e 12 teses de doutorado. Coordena projetos voltados ao uso racional dos recursos naturais, qualidade do solo, agricultura irrigada e sistemas agroflorestais, além de integrar redes nacionais e internacionais de pesquisa científica. É autora de dezenas de artigos científicos publicados em periódicos de alto impacto e atua como revisora e membro de corpo editorial de revistas especializadas na área de Ciências Agrárias.

Gestão Acadêmica

Herdjanía Veras de Lima é reitora da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) desde 2021, tendo também exercido a presidência da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). Entre 2008 e 2017, coordenou o Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO), onde implantou uma gestão inovadora e eficaz, elevando a nota CAPES de 3 para 5 e consolidando o programa como referência na Região Norte. Idealizou o Prêmio Mérito Científico e o SimpoAGRO, evento que fortaleceu o vínculo entre universidade e setor produtivo, viabilizando oito projetos financiados e várias bolsas acadêmicas e parcerias com empresas privadas. Liderou ainda iniciativas estruturantes como o Centro de Estudos Avançados em Agronomia da Amazônia (CEA). Sua trajetória destaca-se pela atuação expressiva na gestão universitária, orientação acadêmica e formulação de políticas institucionais voltadas ao ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na excelência científica e na sustentabilidade da Amazônia.

Experiência na Gestão

À frente da gestão 2021-2025 da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), a reitora Herdjanía Veras acumulou ampla experiência em liderança institucional, gestão acadêmica e administrativa. Durante seu mandato, conduziu avanços significativos na infraestrutura, inovação e qualificação docente, fortalecendo a pesquisa e a extensão. Implementou estratégias para modernizar processos, ampliar a inclusão e promover parcerias estratégicas que impulsionaram o desenvolvimento da universidade. Com uma gestão pautada na transparência, eficiência e compromisso com a comunidade acadêmica, consolidou a UFRA como uma instituição referência no ensino superior da Amazônia.



Quem são Herdjanía e Jaime?

Experiência, trajetória e compromisso da liderança.

03 Jaime Viana

Origens e Formação

Natural de São Luís do Maranhão, Jayme Viana mudou-se para Belém aos 9 anos. Formou-se técnico em eletrônica pela antiga Escola Técnica Federal do Pará, iniciando sua carreira na EMBRATEL, onde atuou na implantação de sistemas de comunicação via satélite em diversas localidades do Pará, conhecendo de perto as necessidades da população.

Graduou-se em Ciências da Computação pelo CESUPA (2003), obteve Mestrado em Computação Aplicada pela UFPA (2006) e Doutorado em Bioinformática e Genética Molecular pela UFPA (2017).

Atuação Acadêmica

Antes de ingressar na UFRA, lecionou na Faculdade Estácio de Sá, Faculdade Tecnológica da Amazônia e Centro Universitário do Pará (CESUPA), consolidando experiência no ensino superior. Em 2012, passou a integrar a UFRA como professor em dedicação exclusiva, ministrando disciplinas como Informática, Programação de Computadores, Sistemas de Informação e Banco de Dados no Campus de Capanema.

Na gestão acadêmica, assumiu a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis (2014-2015) e, desde 2020, é Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração. Além disso, possui 29 trabalhos publicados e orientou 21 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), contribuindo ativamente para a formação acadêmica e inovação nas áreas de tecnologia e gestão.

Experiência na Gestão

Durante a gestão 2021-2025 como Vice-Reitor da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Jayme Viana adquiriu ampla experiência em governança universitária, planejamento estratégico e gestão acadêmico-administrativa. Atuou diretamente na modernização dos processos institucionais, na expansão da infraestrutura e no fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão. Sua liderança contribuiu para a implementação de políticas voltadas à inovação, qualificação docente e ampliação das oportunidades para a comunidade acadêmica. Com uma gestão pautada na eficiência e no compromisso com a UFRA, consolidou avanços na transparência, inclusão e desenvolvimento sustentável da universidade.



4.1 Ensino de graduação de excelência, acessível e de qualidade

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) é responsável pela formulação, implementação e avaliação das políticas de ensino da UFRA, com foco na formação integral de profissionais de nível superior. Essa atuação se concretiza por meio de ações técnicas, pedagógicas, estruturais e normativas alinhadas à missão institucional.

Evoluções

1. NOVA POLÍTICA DE ENSINO (2022-2023)

- Estruturação e operacionalização do ensino da UFRA com:
 - Novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
 - Novo Regulamento de Ensino (REGRAD);
 - Atualização de 100% dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs);
 - Adequação das cargas horárias e conteúdos programáticos;
 - Alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e às dimensões do SINAES;
 - Compatibilização com o Sistema Acadêmico (SIGAA);
 - Redução da retenção com fluidez curricular;
 - Implementação da curricularização da extensão;
 - Inclusão de EAD em cursos presenciais;
 - Redefinição dos horários de aula.

2. EXPANSÃO DE CURSOS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

- Criação e/ou implementação de:
 - Bacharelado em Sistemas de Informação EAD (6 polos);
 - Licenciatura em Ciências Biológicas EAD (10 polos);
 - Gestão do Agronegócio (campus Belém);
 - Estudos para implantação do curso de Medicina (Carajás);
 - Projeto do polo de Saúde Única (Canaã dos Carajás);
 - Estudos para instalação de campus/polo no Estado do Amapá.

3. PROGRAMA EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET

- Aumento de 33% no número de grupos PET, com destaque para:
 - PET Manejo Florestal Comunitário (Capitão Poço);
 - PET Integridade da Informação (Capanema).

4. PROGRAMA FORMA PARÁ

- Ampliação da parceria com a SECTET:
 - Pactuação de 30 novos polos;
 - Implementação de 38 polos operacionais;
 - Regulamentação interna do programa na UFRA;
 - Crescimento de 450% nas matrículas.

4.1 Ensino de graduação de excelência, acessível e de qualidade**Evoluções****5. PARFOR (PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES)**

Conquistas e ampliações:

- Licenciatura em Letras Libras;
- Novas turmas de Licenciatura em Pedagogia.

6. PARFOR EQUIDADE

Ações afirmativas no PARFOR:

- Implantação do 1º curso bilíngue para surdos;
- Criação do Grupo de Trabalho Parfor Equidade/UFRA.

7. PROJETO AMAPÁ

- Fase I: Oferta da Graduação em Zootecnia.
- Fase II: Contrato fundacional para cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Cartográfica e de Agrimensura.

8. UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB)

Expansão da EAD:

- De 1 curso em 5 polos (200 alunos) para 2 cursos em 16 polos (800 alunos);
- Aumento de 400% nas matrículas EAD.

9. PROCESSO SELETIVO (PROSEL)

- Novo modelo a partir de 2023, com reserva de 50% das vagas para políticas específicas.

10. PROCESSOS SELETIVOS ESPECIAIS

Inclusão e diversidade no ingresso:

- Processo Seletivo Indígena e Quilombola;
- Processo Seletivo para Transgêneros (Transexuais e Travestis);
- Aprovação da política de ingresso para Refugiados.

11. OUTRAS POLÍTICAS DE ENSINO

- Retomada do ensino presencial (Resolução nº 676/2022);
- Regulamentação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE);
- Disciplinas comuns aos cursos de graduação;
- Períodos intervalares para reduzir retenção;
- Política de Acompanhamento de Egressos;
- Política de Combate à Evasão e Retenção;
- Gestão de Dados de Ensino (perfil discente, evasão dinâmica);
- Implementação do Calendário Acadêmico Anual.

12. MARKETING E DIVULGAÇÃO DOS CURSOS

- Criação do Portfólio de Cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- Realização dos projetos “UFRA vai à Praça” e “Feira Vocacional Itinerante”, com foco na popularização da UFRA nos municípios paraenses.

4.1 Ensino de graduação de excelência, acessível e de qualidade**PROPOSTAS****PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UFRA**

A política de ensino de graduação da UFRA se baseia em princípios que garantem qualidade acadêmica, inclusão e formação cidadã. São eles:

- Interdisciplinaridade como princípio didático;
- Flexibilidade curricular;
- Ética como eixo transversal da formação;
- Valorização da diversidade cultural e pluralidade;
- Formação sólida e comprometida com a realidade amazônica;
- Graduação como etapa inicial da formação continuada;
- Utilização de tecnologias educacionais e EAD;
- Igualdade de acesso e permanência;
- Respeito à liberdade e à tolerância;
- Valorização das licenciaturas e dos profissionais da educação;
- Gestão democrática do ensino;
- Capacitação e avaliação permanente de docentes e discentes.

EXPANSÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

- Criação do Instituto de Educação da UFRA para fortalecer a formação docente.
- Criação da Escola de Aplicação “Virgílio Libonati” (campus Belém) e outra em Capitão Poço, como laboratórios de práticas pedagógicas dos cursos de licenciatura.
- Implantação de novos cursos:
 - Engenharia de Produção (Belém);
 - Medicina, Medicina Veterinária e Engenharia Ambiental (no novo Polo em Canaã).
- Ampliação do PARFOR, com novas turmas voltadas à formação de professores da educação básica.
- Expansão do Programa Forma Pará, com abertura de novas turmas e polos.
- Fortalecimento da interiorização do ensino superior por meio de parcerias com prefeituras e o governo estadual.

Parfor Equidade:

- Licenciatura Bilíngue para Surdos (Castanhal);
- Licenciatura em Educação Indígena (Parauapebas);
- Licenciatura em Educação no Campo (Capitão Poço);
- Licenciatura em Educação Inclusiva (Belém).

4.1 Ensino de graduação de excelência, acessível e de qualidade

PROPOSTAS

POLÍTICAS DE APRIMORAMENTO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

- Criação da Central Ativa de Estágios e Carreiras.
- Comissão Permanente de Combate à Evasão, com meta de reduzir a taxa de evasão para até 20%.
- Implementação do Fator de Atração Regional (FAT) nos processos seletivos.
- Revisão do Regimento Disciplinar Discente (RDD).
- Aprovação da Política de Enfrentamento à Discriminação, Assédio e Violência na UFRA.
- Realização de Encontro Anual de Coordenadores de Curso.
- Encontro Anual de Egressos, com base na política institucional aprovada.
- Redução da taxa de retenção nos cursos de graduação.
- Criação de oportunidades de intercâmbio internacional para estudantes.
- Apoio à criação da Biblioteca Digital da UFRA e à atualização do acervo físico.
- Implementação da Política Institucional de Educação Inclusiva.
- Programa de inserção de formandos e recém-formados no mercado de trabalho.
- Ampliação das ações de divulgação da UFRA, com calendário anual voltado às escolas dos municípios com campi.
- Expansão de parcerias com empresas e organizações pela Central de Estágios.

Ampliação e fortalecimento de programas estratégicos:

- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID);
- Programa de Educação Tutorial (PET);
- Programa de Monitoria, com descentralização.
- Expansão das ações afirmativas e cotas no ingresso.
- Digitalização do acervo da graduação e criação de sistema para controle e acesso de dados dos discentes e egressos.

CAPACITAÇÃO DOCENTE E DISCENTE

- Capacitação dos coordenadores e docentes sobre adaptação curricular.
- Formação continuada sobre inclusão e diversidade (gênero, cultura indígena, quilombola, etc.).
- Capacitação permanente para CTES, NDE e coordenações de curso.
- Criação do Programa Institucional de Nivelamento, para apoio aos alunos ingressantes com defasagem de aprendizagem.

4.2 Pesquisa, pós-graduação e inovação

A pesquisa e a pós-graduação diretamente associadas ao ensino de graduação e à extensão constituem-se nos pilares centrais da universidade. A produção do saber por meio da pesquisa representa um papel transformador vinculado à inovação que a universidade pode proporcionar à sociedade. Como um processo dinâmico e contínuo a consolidação da pesquisa e pós-graduação já obteve inúmeros, porém ainda há muito trabalho a ser feito.

Evoluções

AVANÇOS NA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRA (2021–2024)

Ao longo dos últimos 3,5 anos de gestão, os dados da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPED) revelam avanços significativos nas áreas de pesquisa e pós-graduação da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

PESQUISA

Em 2021, dos 514 docentes da UFRA, apenas 350 (68%) estavam envolvidos em projetos de pesquisa. Em 2024, esse número cresceu para 424 dos 565 docentes (75%). Além disso, somaram-se à comunidade acadêmica 1.836 discentes, 66 técnicos administrativos em educação (TAEs) e 434 pesquisadores externos — essa última participação, anteriormente não mensurada.

O número total de projetos de pesquisa se manteve estável, com uma leve variação de 414 para 403 projetos. No entanto, houve mudanças qualitativas importantes: a PROPED passou a adotar as diretrizes do CNPq, limitando a vigência dos projetos a até 60 meses, o que eliminou projetos com prazos excessivamente longos (como os de 30 anos).

Outro avanço significativo foi no número de projetos com financiamento externo: em 2021, eram apenas 81 dos 414 projetos (19,6%). Em 2024, são 144 dos 403 projetos (35,7%), quase o dobro do percentual anterior.

A participação docente no Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PROICT) também cresceu expressivamente. Em 2021, apenas 151 docentes (menos de 30%) estavam envolvidos no programa. Em 2024, esse número subiu para 242 dos 565 docentes (43%), quase a metade do corpo docente.

O número de bolsistas do PROICT aumentou de 232 para 265, enquanto o de voluntários passou de 144 para 284. No ciclo 2024–2025, o total de estudantes de graduação envolvidos em atividades de pesquisa chegou a 549, o maior da história da instituição.

O número de grupos de pesquisa da UFRA registrados no Diretório do CNPq também apresentou crescimento: de 69 em 2021 para 104 em 2024, um aumento de 51%.

4.2 Pesquisa, pós-graduação e inovação**Evoluções****CONECTA UFRA**

O maior evento institucional da UFRA, o CONECTA UFRA, teve sua quarta edição em 2024 com o tema "Amazônia, Ciência e Sociedade". O evento superou todos os recordes anteriores, com 3.417 inscritos, distribuídos entre:

- Ensino médio: 20
- Graduação: 2.068
- Iniciação científica e tecnológica (ciclo 2023–2024): 102
- Docentes: 300
- Profissionais: 112
- Técnicos-administrativos: 78
- Outros: 737

Foram submetidos 1.200 trabalhos, dos quais 1.139 foram aprovados e publicados em anais com ISBN. Para comparação, a edição inaugural do evento, em 2021, teve 782 inscritos e 382 trabalhos submetidos, conforme registros da PROPED.

IV Conecta Ufra apresenta conhecimento produzido dentro da universidade

4.2 Pesquisa, pós-graduação e inovação

Evoluções

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

A pós-graduação da UFRA avançou de forma consistente por meio do Programa de Consolidação e Expansão. O número de cursos de mestrado e doutorado aumentou em 24%, com destaque para dois novos cursos de mestrado implantados em campi do interior.

Esse crescimento foi acompanhado por um aumento de 50% no número de docentes da UFRA atuando na pós-graduação, e por um acréscimo de 34% no número de discentes de mestrado e doutorado, totalizando 670 alunos.

As bolsas também apresentaram crescimento:

- Mestrado: 242 bolsas
- Doutorado: 135 bolsas

Essas conquistas são resultado de projetos aprovados junto às agências de fomento, como Capes, CNPq, Finep e Fapespa.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Um marco relevante foi a captação de R\$ 21,5 milhões em recursos para projetos de pesquisa, que financiam bolsas de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado, além de custeio e capital. Esses investimentos garantem melhores condições para a geração de conhecimento e tecnologias na UFRA.

Propostas

FORTELECIMENTO DA PESQUISA, INOVAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

- Ampliar o incentivo à pesquisa e à inovação na UFRA por meio da:
- Consolidação e expansão da pós-graduação;
- Fortalecimento da iniciação científica e tecnológica (PROICT);
- Promoção da publicação qualificada por meio do programa +IMPACTO;
- Estímulo à participação discente em eventos científicos, com o programa PRÓ-Eventos.
- Modernizar os instrumentos legais para parcerias em pesquisa e inovação, em articulação com a AGU, por meio do programa UFRA&AGU.
- Promover a divulgação científica institucionalizada por meio do programa UFRA Faz Ciência.
- Ampliar em 25% o número de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico com financiamento externo cadastrados na PROPED.
- Ampliar em 30% o número de pesquisadores participantes do PROICT.
- Aumentar em 30% o número de discentes envolvidos no PROICT.
- Ampliar em 40% a participação dos docentes da pós-graduação da UFRA como orientadores no PROICT.

4.2 Pesquisa, pós-graduação e inovação

Propostas

EXPANSÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA DA PÓS-GRADUAÇÃO

- Criar a Coordenadoria de Pós-Graduação Lato Sensu, responsável pela gestão de cursos de Residência Multiprofissional, Especialização e MBA.
- Criar a Coordenadoria de Pós-Graduação Stricto Sensu, voltada à gestão acadêmica e acompanhamento dos programas de mestrado e doutorado.
- Criar a Coordenadoria do Programa de Expansão dos PPGs (APCN) e Internacionalização, com foco na criação de novos cursos e articulação com instituições estrangeiras.
- Criar a Coordenadoria de Captação de Recursos e Gestão Financeira, voltada à eficiência na obtenção de fomento e na execução orçamentária da pós-graduação.
- Expandir o Programa de Acompanhamento dos PPGs, com foco na melhoria contínua da qualidade acadêmica e na busca pela excelência na pós-graduação.
- Implementar o Programa de Expansão dos Cursos de Mestrado e Doutorado, nas modalidades acadêmica e profissional, considerando as demandas de mercado e o perfil vocacional dos pesquisadores da UFRA.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E NOVAS OFERTAS FORMATIVAS

- Incentivar e fomentar a abertura de novos cursos de Especialização e Residência Multiprofissional em Enfermagem, com base nas cadeias produtivas prioritárias do Estado do Pará.
- Implementar a abertura da Residência Multiprofissional em Enfermagem, alinhada às linhas estratégicas de desenvolvimento regional.
- Incentivar e apoiar, em parceria com a PROGEP, o fornecimento de bolsas e o afastamento de técnicos e docentes para qualificação em nível de mestrado e doutorado em instituições nacionais e internacionais.

REESTRUTURAÇÃO DA POLÍTICA DE INOVAÇÃO E CRIAÇÃO DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO

- Transformar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) em uma Agência de Inovação, com novo organograma e subordinação direta à Reitoria.
- Reestruturar a Política de Inovação da UFRA, conforme orientações da Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia da AGU.
- Instituir o Comitê Gestor de Inovação, responsável pela coordenação estratégica das ações da Agência.
- Instituir a Secretaria Executiva da Agência, com funções operacionais e de articulação interna.
- Criar a Unidade de Propriedade Intelectual, responsável pela gestão de patentes, registros e ativos tecnológicos da UFRA.
- Criar a Unidade de Negócios, voltada para acordos de parceria, prestação de serviços em PD&I e transferência de tecnologia.
- Criar a Unidade Consultiva Jurídico-Contábil, com foco em assessoramento técnico especializado em contratos, inovação e propriedade intelectual.

4.3 Extensão, integração, cultura, lazer, serviço e comunidade

EVOLUÇÕES

Nos últimos 4 anos, a universidade expandiu significativamente suas ações extensionistas. O programa UFRA Comunidade ampliou o acesso a práticas esportivas, lazer e bem-estar, aproximando a universidade da sociedade e promovendo qualidade de vida para a comunidade acadêmica e externa. Além disso, o programa Portas Abertas, que incentiva visitas guiadas e feiras vocacionais, foi reforçado, fortalecendo a integração entre a UFRA e os estudantes do ensino médio, estimulando vocações e contribuindo para a democratização do ensino superior. A reativação da Incubadora de Empreendimentos Solidários (ITES) foi outro marco importante, garantindo suporte a comunidades tradicionais e pequenos empreendedores, incentivando a economia solidária e o fortalecimento de negócios sustentáveis. Como reconhecimento ao impacto social dessas ações, a universidade instituiu o Prêmio Amazônia Extensionista UFRA, que valoriza e estimula boas práticas extensionistas, consolidando sua atuação regional. Outra conquista importante foi a duplicação do número de bolsas ofertadas no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

A representatividade institucional da UFRA também se destaca em eventos estratégicos. No Festival Internacional do Cacau e Chocolate da Amazônia, a universidade contribuiu ativamente para a inovação na agroindústria, fortalecendo pesquisas e tecnologias voltadas para a produção sustentável do cacau. Já na EXPOFAC Castanhal e no SHOW Agro Coopernorte, a UFRA reafirmou sua relevância no agronegócio, destacando seu papel na formação de profissionais qualificados e na promoção de soluções inovadoras para o setor. Além disso, a participação no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX) possibilitou contribuições estratégicas da UFRA para o aprimoramento das políticas de financiamento da extensão universitária. No campo esportivo, a presença nos Jogos Universitários (JUPS 2024) consolidou a UFRA no cenário acadêmico esportivo, incentivando a integração estudantil e reforçando o compromisso com o bem-estar e a qualidade de vida dos alunos.

O investimento na infraestrutura esportiva também tem sido um diferencial da universidade. O Complexo Esportivo da UFRA já atendeu mais de 21 mil usuários, promovendo 45 eventos esportivos e retomando atividades aquáticas com a reativação da piscina. Além disso, 185 atletas universitários foram treinados em quatro modalidades, e 10 bolsas de apoio financeiro foram concedidas para incentivar o alto rendimento esportivo. A regulamentação das Atléticas Acadêmicas tornou a UFRA pioneira na formalização dessa iniciativa no Norte do Brasil, fortalecendo o engajamento estudantil e promovendo um ambiente universitário mais integrado.

4.3 Extensão, integração, cultura, lazer, serviço e comunidade**PROPOSTAS****UFRA e comunidade acadêmica**

- Criar espaços de descanso: Redário e áreas de convivência (é uma estrutura disponibilizada aos alunos, a qual localiza-se próximo à áreas arborizadas, onde a universidade disponibiliza redes e têm-se regras de convivência.) Ou pode ser Sala do Aluno (é uma estrutura climatizada cujo chão é coberto de EVA, almofadas e estante para colocar os sapatos).
- Projeto Casa da Árvore que representa o marco da sustentabilidade na UFRA
- Proporcionar áreas de convivência (Malocas ou estruturas padronizadas que possibilitem que as pessoas se encontrem, conversem, tenham acesso a energia e internet em áreas livres).
- Revitalização de espaços (trapiches, Várzea) que contribuam para as visitas guiadas na UFRA e que demonstre o aspecto da sustentabilidade.

Apoio às atividades de extensão

- Criar editais específicos para fomentar o desenvolvimento de produtos (acadêmicos e de divulgação) advindos dos programas e projetos de Extensão da UFRA.
- Fomentar a Comissão de Extensão Integrada da UFRA (COMEXI) com editais para participação em eventos de extensão.
- Fomentar através de edital o PRÊMIO AMAZÔNIA EXTENSIONISTA UFRA para valorizar e reconhecer o compromisso e a dedicação de docentes, técnicos administrativos, discentes e parceiros externos que se destacam por meio de suas ações de extensão na UFRA.
- Apoiar e estimular a realização de atividades de extensão com a parceria entre instituições de ensino superior, nas escalas local, regional, nacional e internacional, de modo que incentive a mobilidade interinstitucional de alunos e professores e o intercâmbio de conhecimentos, saberes e práticas
- Promover a semana da extensão Universitária
- Promover o encontro anual de empresas juniores da UFRA. Incentivar a participação dos alunos em eventos da Associação Paraense e Nacional de Ej.
- Promover o encontro anual dos grupos de extensão universitária.
- Estimular a criação de núcleos de práticas de ensino e aprendizagem nos campus da UFRA
- Revista Extensionista da UFRA
- Estimular a criação de produtos de extensão nos programas de pós-graduação da UFRA para divulgar resultados das pesquisas para a sociedade.
- Buscar editais fomento para projetos, cursos e eventos

4.3 Extensão, integração, cultura, lazer, serviço e comunidade**PROPOSTAS****UFRA e sociedade**

- Criar a Casa do Açaí ou Sociobiodiversidade (podes envolver várias outras cadeias produtivas associadas a questão sociocultural para capacitação de produtores e alunos dos cursos).
- Criar o centro de capacitação agropecuário de Igarapé-Açu, conjuntamente com a direção do ISPA, um local destinado a capacitação, difusão de tecnologias, vitrines tecnológicas, treinamentos e fomento a qualificação do produtor Rural.
- Criar a Casa do Pescador e Aquicultor na Fazenda Escola de Castanhal, conjuntamente com a direção do ISPA, um local destinado à capacitação, difusão de tecnologias e fomento a qualificação de pescadores e aquicultores.
- Estruturar a feira do produtor e empreendedor na UFRA com o foco na bioeconomia e sociobiodiversidade da Amazônia.
- Criação do calendário de visitas e ações da PROEX vinculados às escolas públicas dentro do programa UFRA de portas abertas para divulgação dos cursos da UFRA e interação com a sociedade.
- Ampliar os espaços existentes na UFRA Belém e campus com as vitrines tecnológicas para capacitações de discentes e público externo nos diferentes segmentos de atuação dos cursos da UFRA.
- Criar programa de extensão em conjunto com universidades do exterior para promover conexões de saberes e cultura.
- Criação do programa institucional da PROEX de atendimento às comunidades nos municípios.
- Organizar o portfólio e ampliar os serviços oferecidos pelos diversos setores da UFRA.
- Ampliar a construção de materiais informativos para empresas e setores agropecuários sobre os resultados de projetos de ensino, pesquisa, extensão e tecnologias sociais voltadas para o desenvolvimento da sociedade.

Relação empresa x universidade e mercado de trabalho

- Criação de Programa UFRA integrando discentes e egressos no mercado de trabalho (Perfil comportamental, arcabouço legal para o ingresso no mercado de trabalho, oportunidades para o mercado de trabalho: trilhando caminhos).
- Buscar junto às empresas, vagas de estágios e emprego destinadas aos alunos da UFRA
- Buscar parcerias com empresas para execução de ações de extensão e estágios
- Criar canal de divulgação de número de vagas no mercado de trabalho.

4.3 Extensão, integração, cultura, lazer, serviço e comunidade**PROPOSTAS****Apoio e incentivo a cultura**

- Criar uma Política de Cultura da UFRA, que permita o regramento de ações acadêmicas de extensão no domínio artístico-cultural.
- Criação de um comitê cultural da UFRA CONEXÃO AMAZONICA: programa de valorização cultural da regionalidade amazônica. Retorno dos festivais da universidade.
- Valorização das populações tradicionais da Amazônia. (teatro, música, cinema, danças, poesias, exposição fotográfica entre outros)
- Programa de valorização da diversidade como redução das desigualdades sociais (eventos esportivos, culturais, entre outros).
- Auditório ou Cinema ecológico ou sustentável (com estrutura que busque o reaproveitamento da água, estrutura ecológica, placas solares etc..)
- Estimular a criação da Rádio e TV Web UFRA como difusoras do conhecimento produzido na Universidade, conectando as informações universitárias com a comunidade externa, músicas ao longo do dia, entrevistas, editais, programações e outros).
- Promover e fomentar ações de cultura integradas entre os campus.

Apoio e incentivo a cultura

- Estimular a criação de Museus no Campus de Belém, que resgate a história da UFRA como promotora do agrarismo e a cultura na Amazônia, como o Museu de Zoologia, Museu de Solos e outros

Atividades esportivas e de lazer

- Fomentar a participação da UFRA em competições universitárias externas (JUBs, estaduais e regionais).
- Fomentar Edital de apoio às atléticas para fortalecimento da gestão esportiva estudantil e compra de materiais esportivos.
- Implementar espaços e infraestrutura para todos os campus da UFRA para práticas esportivas e culturais

Infraestrutura para extensão

- Ampliar o quadro de servidores da PROEX
- Estruturar e equipar os campi com equipamentos e materiais modernos de apoio às atividades de extensão.
- Construir ou buscar parcerias para criação nos campi de espaços como ginásios, quadras poliesportivas para atividades esportivas, de cultura e lazer, treinos dos discentes, atletas e atléticas para os campi da UFRA.

4.4 Políticas de inclusão e assistência estudantil

As políticas de inclusão e assistência estudantil garantem equidade no acesso e permanência no ensino superior, oferecendo auxílios financeiros, suporte pedagógico e psicológico, além de infraestrutura acessível. Essas ações eliminam barreiras e promovem um ambiente universitário inclusivo, reduzindo a evasão e fortalecendo a formação acadêmica.

EVOLUÇÕES

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) da UFRA avançou significativamente na promoção da inclusão e assistência estudantil, fortalecendo programas, modernizando infraestrutura e ampliando benefícios para os discentes.

Infraestrutura e Modernização

A estrutura da PROAES foi aprimorada com novos espaços dedicados ao atendimento dos estudantes, incluindo salas exclusivas para a Secretaria, Diretoria, Divisão Psicossocial e Pedagógica, gabinete da Pró-Reitoria e salas de atendimento individual. Essa ampliação possibilitou um suporte mais eficiente às demandas estudantis.

Uma parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social permitiu maior agilidade nos processos seletivos dos auxílios estudantis, utilizando dados do CadÚnico. Com isso, o tempo médio de avaliação dos editais foi reduzido para 20 a 30 dias, beneficiando um maior número de alunos em situação de vulnerabilidade.

Novos Auxílios e Bolsas

A gestão implementou cinco novos auxílios e bolsas estudantis, além da reformulação do Auxílio Pedagógico e do Kit PCD, garantindo suporte financeiro e inclusão:

- Auxílio Inclusão Digital (R\$ 3.000,00): Permitiu que centenas de estudantes adquirissem notebooks, tablets e desktops para suas atividades acadêmicas.
- Kit PCD (R\$ 5.000,00): Beneficiou alunos público-alvo da educação especial com equipamentos de tecnologia assistiva, como cadeiras de rodas elétricas, abafadores de ruídos e aparelhos auditivos.
- Auxílio Saúde (até R\$ 1.000,00): Proporcionou consultas especializadas, compra de óculos, próteses dentárias e medicamentos.
- Bolsa Esporte (R\$ 700,00): Incentivou a prática esportiva entre estudantes vulneráveis, promovendo atividades físicas supervisionadas nos campi.
- Bolsa Acadêmica (R\$ 700,00): Viabilizou a participação de estudantes em projetos de pesquisa, ensino e extensão, contribuindo para sua formação e empregabilidade.
- Bolsa Acessibilidade (R\$ 700,00): Garantiu suporte a alunos com deficiência, por meio de bolsistas treinados para oferecer acessibilidade acadêmica e social.

4.4 Políticas de inclusão e assistência estudantil**EVOLUÇÕES****Assistência Estudantil e Restaurante Universitário**

A terceirização da gestão do Restaurante Universitário (RU) trouxe melhorias no fornecimento de refeições, com cardápios balanceados elaborados por quatro nutricionistas e a inclusão de opções veganas. O subsídio oferecido pela UFRA permitiu que alunos em vulnerabilidade tenham alimentação gratuita, enquanto os demais pagam R\$ 2,50, com parte do custo coberto pela universidade. O horário de funcionamento também foi ampliado para melhor atender os estudantes.

Saúde Mental e Apoio Psicossocial

A PROAES expandiu a divulgação e o acesso aos serviços Psicológico, Pedagógico e de Serviço Social em todos os campi, garantindo suporte contínuo aos alunos. Foi implementado o Plantão Psicológico, com atendimento presencial sem necessidade de agendamento todas as quartas-feiras. Uma parceria com a Receita Federal possibilitou a doação de smartphones para estudantes vulneráveis, garantindo acesso à tecnologia e comunicação.

Impacto e Resultados

Os avanços na assistência estudantil refletem-se nos números: o total de discentes beneficiados passou de 1.548 em 2021 para 6.000 em 2024, e o número de auxílios e bolsas concedidos saltou de 2.096 para 7.154 no mesmo período. Além disso, houve uma melhoria no desempenho acadêmico dos bolsistas, com aumento do Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) acima de 6,0 para 98,7% dos alunos e uma redução significativa das reprovações por falta.

Os investimentos na assistência estudantil também cresceram consideravelmente, passando de R\$ 4,1 milhões em 2021 para R\$ 8,1 milhões em 2024, reforçando o compromisso da PROAES com a permanência e o sucesso dos estudantes na UFRA.

Com essas iniciativas, a UFRA se consolida como uma universidade mais inclusiva, acessível e comprometida com a democratização do ensino superior.

4.4 Políticas de inclusão e assistência estudantil

PROPOSTAS

Política de Acessibilidade e Inclusão

- Fortalecer a Rede de Apoio à Inclusão, em parceria com instituições especializadas, para ampliar a acessibilidade nos campi da UFRA.
- Modernizar bibliotecas com acervos acessíveis e equipamentos de tecnologia assistiva, incluindo lupas eletrônicas, ampliadores de tela, sintetizadores de voz e materiais em formatos acessíveis.
- Aperfeiçoar práticas pedagógicas inclusivas, capacitando docentes e técnicos para atendimento adequado às pessoas com deficiência.
- Promover eventos e campanhas para sensibilização e eliminação de barreiras atitudinais na UFRA.
- Adaptar currículos e serviços de apoio para atender às necessidades educacionais dos discentes público-alvo da educação especial.
- Estabelecer parcerias com escolas para fortalecer o acesso e a permanência de estudantes com deficiência na universidade.
- Ampliar o quadro de profissionais especializados, como intérpretes de Libras, revisores, audiodescritores, transcritores e pedagogos.
- Promover a cultura surda e capacitar a comunidade universitária para tornar diferentes espaços acessíveis.
- Implementar o Observatório de Inclusão e Acessibilidade (OBIA) para pesquisa e desenvolvimento de soluções inclusivas.
- Criar um espaço de troca de experiências sobre acessibilidade, promovendo a
- redução do capacitismo e das barreiras atitudinais.

Política de Diversidade na UFRA

- Garantir um ambiente universitário livre de violência e discriminação, combatendo qualquer forma de preconceito de gênero, raça, religião ou orientação sexual.
- Ampliar e fortalecer políticas afirmativas para estudantes quilombolas, indígenas, negros, LGBTQs, migrantes e pessoas com deficiência.
- Incorporar conteúdos sobre diversidade e inclusão nos currículos acadêmicos, especialmente nos cursos de licenciatura.
- Criar mecanismos institucionais para combate ao racismo, à violência de gênero e à discriminação, garantindo suporte especializado às vítimas.
- Assegurar acessibilidade em editais e plataformas institucionais, incluindo a modernização do portal da UFRA e do SIGAA.

4.4 Políticas de inclusão e assistência estudantil

PROPOSTAS

Assistência Estudantil

- Reivindicar a revisão da matriz do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) para garantir maior equidade na distribuição de recursos às universidades do Norte e Nordeste.
- Defender o retorno da Bolsa Permanência para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, articulando ações junto ao FONAPRACE e FONACESSI.
- Ampliar as equipes de assistência estudantil nos campi do interior, garantindo presença de assistentes sociais, psicólogos e pedagogos.
- Construir Restaurantes Universitários (RU) nos campi do interior para fornecer alimentação adequada à comunidade acadêmica.
- Realizar licitações para terceirização dos serviços de alimentação nos RUs dos campi do interior.
- Aprimorar a fiscalização dos contratos de alimentação com ampliação do quadro de nutricionistas na UFRA.
- Expandir as políticas de moradia estudantil para apoiar discentes de baixa renda.
- Criar novos auxílios e bolsas estudantis, ampliando o número de beneficiários nos programas de Alimentação, Creche, Emergencial, Inclusão Digital, Kit PCD, Moradia, Pedagógico, Saúde, Transporte, Bolsa Acadêmica, Bolsa Esporte e Bolsa de Acessibilidade.
- Promover ações preventivas para saúde mental em todos os campi, fortalecendo o suporte psicológico e pedagógico.
- Implementar uma política de Inclusão Digital, garantindo acesso a tecnologias e ferramentas educacionais para redução das desigualdades sociais.

Com essas diretrizes, buscamos consolidar uma UFRA mais inclusiva, acessível e comprometida com a permanência e o sucesso de todos os seus estudantes.

4.5 Infraestrutura, orçamento e captação de recursos

A infraestrutura física e tecnológica, o orçamento institucional e a capacidade de captação de recursos externos formam a base estrutural de uma universidade pública. Esses elementos garantem as condições materiais necessárias para o funcionamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Uma infraestrutura adequada proporciona qualidade acadêmica e bem-estar para a comunidade universitária. Já a eficiência orçamentária e a habilidade de captar recursos suplementares ampliam a autonomia e a capacidade de expansão da instituição.

Evoluções

Durante a gestão 2021–2025, a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) promoveu avanços significativos na melhoria de sua infraestrutura física e na otimização dos recursos financeiros. Um dos marcos foi a inauguração do novo bloco de Agronomia no campus de Capanema, que inclui salas de aula modernas, laboratórios especializados e instalações acessíveis, fortalecendo as condições para ensino e pesquisa de qualidade.

No âmbito orçamentário, a UFRA implementou estratégias eficazes de captação de recursos, estabelecendo parcerias com parlamentares e instituições públicas e privadas. Essas iniciativas resultaram na obtenção de emendas parlamentares e convênios que viabilizaram projetos de infraestrutura e pesquisa. Além disso, a universidade aprimorou seus processos de planejamento e gestão financeira, garantindo maior transparência e eficiência na alocação dos recursos. A PROPLADI desempenhou um papel crucial nesse contexto, elaborando relatórios de gestão que forneceram uma visão abrangente das atividades institucionais e dos resultados alcançados.

Propostas

- Consolidar um plano diretor de obras e infraestrutura para os campi da UFRA, com foco em acessibilidade, eficiência energética e sustentabilidade.
- Reforçar a política de manutenção predial preventiva e corretiva, com equipes técnicas e cronogramas periódicos.
- Ampliar e modernizar os laboratórios de ensino e pesquisa nos campi do interior, promovendo equidade nas condições de aprendizagem.
- Expandir a captação de recursos por meio de parcerias público-privadas, agências internacionais de fomento e programas de cooperação técnica.
- Institucionalizar uma equipe multidisciplinar para elaborar projetos e acompanhar editais de captação de recursos.
- Integrar o sistema orçamentário ao planejamento estratégico, priorizando ações pactuadas no PDI e promovendo mais transparência na execução orçamentária.

4.6 Gestão de pessoas e valorização dos servidores

A gestão de pessoas e valorização dos servidores são fundamentais para fortalecer a UFRA, garantindo melhores condições de trabalho, qualificação e progressão funcional justa. Investir no bem-estar e no desenvolvimento dos servidores melhora a produtividade, a qualidade do ensino e a eficiência institucional, tornando a universidade mais dinâmica e inovadora.

Evoluções**Revisão da Progressão Docente**

- Garantia do respeito aos interstícios e efeitos financeiros dos servidores, impactando diretamente suas condições funcionais e econômicas.

Reformas na Infraestrutura

- Prédio da DSQV: Reformado, eliminando problemas como mofo e pisos quebrados, além da aquisição de novos materiais odontológicos e uma cadeira odontológica.
- Prédio da Progep: Recuperação das salas da Divisão de Legislação e Normas e da Divisão de Gestão de Processos, que estavam sem forro, climatização e em condições precárias.
- Arquivo Setorial: Realocação para um espaço adequado na Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento (DDD) e na Divisão de Capacitação e Desenvolvimento (Dcad).
- Sala de Capacitação: Reformada com novas mesas e, futuramente, novos computadores para treinamentos e cursos.

Qualificação dos Servidores

- Programa Capacita Ivanildo Melo:
- Acordo com o IFPA para preparar servidores sem ensino fundamental ou médio para o ENCEJA.
- Concessão de auxílio financeiro e liberação da jornada de trabalho para os participantes.
- Disponibilização de transporte oficial para servidores dos campi do interior.
- Edital de Processo Seletivo para Afastamento:
- Criação de critérios justos para afastamento de TAEs para pós-graduação e licença para capacitação, valorizando a atuação do servidor na UFRA.
- Programa Pró-Qualificar:
- Concessão de 20 bolsas para especialização, mestrado e doutorado a TAEs e docentes.

Implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD)

- Fase piloto em algumas unidades, com avanços para implementação em toda a UFRA.
- Proporciona maior flexibilidade no horário e local de trabalho, melhorando a qualidade de vida e otimizando a produtividade dos servidores.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da gestão com a valorização dos servidores, melhorias estruturais e ampliação das oportunidades de qualificação, tornando a UFRA um ambiente mais justo e eficiente para o desenvolvimento profissional.

4.6 Gestão de pessoas e valorização dos servidores

PROPOSTAS

Flexibilização da carga horária dos TAEs para 6h

- Realizar estudos técnicos para viabilizar a redução da jornada dos servidores TAEs para 6 horas diárias, equilibrando produtividade e qualidade de vida, sem comprometer os serviços institucionais.

Manutenção e ampliação do Programa Capacita Servidor Ivanildo Melo

- Garantir a continuidade do programa para que servidores concluam o ensino fundamental e médio, com auxílio financeiro e transporte oficial. Além disso, ampliar o programa para incluir a formação superior, iniciando com uma turma de Gestão Pública, em parceria com o IFPA.

Novos concursos para TAEs e Docentes

- Reforçar o quadro de servidores por meio de concursos públicos, suprimindo demandas acadêmicas e administrativas e garantindo maior eficiência institucional.

Ampliação do Programa Pró-Qualificar

- Lançar dois editais anuais para bolsas de especialização, mestrado e doutorado, ampliando as oportunidades de qualificação para servidores TAEs e docentes.

Implementação total do Programa de Gestão de Desempenho (PGD)

- Expandir o PGD para toda a UFRA, garantindo flexibilidade na jornada e permitindo modelos híbridos e teletrabalho, otimizando produtividade e qualidade de vida.

Exames periódicos para servidores

- Contratar empresa especializada para exames médicos periódicos, promovendo ações preventivas e monitoramento da saúde ocupacional.

Modernização do atendimento odontológico

- Adquirir novos equipamentos e suprimentos para ampliar e aprimorar os serviços odontológicos oferecidos aos servidores.

Essas propostas reforçam o compromisso com a valorização dos servidores da UFRA, promovendo melhores condições de trabalho, qualificação e bem-estar, garantindo uma universidade mais eficiente e humanizada.

4.7 Governança e desenvolvimento Institucional

Governança institucional diz respeito à forma como a universidade organiza seus processos de decisão, controle, avaliação e transparência. Já o desenvolvimento institucional envolve o planejamento estratégico de longo prazo e a capacidade de adaptação às transformações sociais, econômicas e acadêmicas. Um sistema de governança fortalecido garante mais previsibilidade, segurança jurídica e legitimidade na gestão pública universitária, favorecendo uma atuação democrática e eficiente.

Evoluções

A universidade consolidou sua estrutura administrativa, promovendo a integração entre as pró-reitorias e demais unidades, o que resultou em processos decisórios mais ágeis e eficazes. A revisão e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) também foram realizadas, alinhando as metas institucionais às necessidades atuais da comunidade acadêmica. A PROPLADI desempenhou um papel fundamental nesse processo, coordenando a elaboração do novo ciclo do PDI da UFRA (2025–2030) e intensificando a implementação e monitoramento das ações estratégicas.

No que tange à integridade institucional, a UFRA desenvolveu o Plano de Integridade, homologado pela Portaria nº 2.901/UFRA de 30 de novembro de 2018. Este plano foi concebido com o objetivo de construir um modelo de gestão pública baseado na integridade, participação, ética, transparência, eficiência e eficácia, alinhando-se aos valores institucionais da universidade.

Propostas

- Fortalecer o Comitê de Governança Institucional com ampla representação da comunidade acadêmica e poderes consultivos sobre o PDI.
- Revisar e atualizar permanentemente os instrumentos de planejamento (PDI, PDTIC, plano de integridade, plano de sustentabilidade).
- Capacitar gestores e coordenadores sobre governança pública, compliance, integridade e avaliação institucional.
- Ampliar o uso de painéis de indicadores estratégicos com dados de desempenho de todas as unidades acadêmicas e administrativas.
- Criar um programa de estímulo à inovação na gestão universitária, com premiação de boas práticas de servidores e gestores.
- Implantar o plano de gestão da Redoteca da UFRA para 2025-2029 tem como objetivo alinhar as atividades das bibliotecas com as diretrizes institucionais da universidade, promovendo o suporte necessário ao ensino, à pesquisa e à extensão. Este plano busca aprimorar os serviços oferecidos, garantindo a satisfação dos usuários e a eficiência operacional.
- Criar a Superintendência de Segurança da UFRA, vinculada diretamente a Reitoria da UFRA.

4.8 Tecnologia da Informação e Comunicação

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) abrange os recursos tecnológicos e sistemas utilizados para gerenciar, processar e disseminar informações na universidade. É fundamental para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa.

A TIC torna os processos mais ágeis, seguros e integrados, contribui para a modernização institucional, amplia o acesso digital da comunidade acadêmica e fortalece a transparência e a eficiência da gestão universitária.

Evoluções

À frente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO) entre 2008 e 2017, implementou uma gestão eficiente e inovadora, elevando a nota CAPES de 3 para 5 e consolidando o programa como referência na Região Norte. Criou o Prêmio Mérito Científico e o SimpoAGRO, evento que fortaleceu a conexão entre academia e setor produtivo, viabilizando 8 projetos financiados e 10 bolsas acadêmicas, além de estabelecer parcerias com empresas como Sococo, Agropalma e Sementes Ornelas. Entre 2018 e 2020, como presidente da CPPD/UFRA, regularizou a análise dos Relatórios Anuais Docentes (RADOC), aprimorou fluxos administrativos, criou um manual orientativo e capacitou docentes nos campi. Liderou o dimensionamento de docentes, fundamental para a alocação de vagas e auditorias, e avançou na regulamentação das atividades de Pesquisa, Extensão e Gestão, garantindo a plena integração do RADOC ao SIGAA e fortalecendo a transparência institucional. Seu trabalho contribuiu diretamente para a valorização do corpo docente e o aprimoramento da governança da UFRA.

Propostas

GOVERNANÇA E GESTÃO DE TI

- Implementação do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para alinhar os investimentos em TI às necessidades institucionais.
- Maior participação do Comitê de Governança Digital, com participação de docentes, técnicos e estudantes para definir prioridades.
- Adoção de metodologias ágeis (Scrum, Kanban) para otimizar o gerenciamento de demandas e projetos de TI existentes.
- Reserva de um percentual fixo do orçamento institucional para investimentos em TI, garantindo previsibilidade financeira.
- Inclusão de TI no planejamento plurianual da instituição (PPA), permitindo a continuidade dos projetos ao longo da gestão.
- Participação em editais e projetos de fomento (FINEP, CNPq, CAPES, MEC, MCTI) para infraestrutura e pesquisa em TI.
- Parcerias com empresas de tecnologia e instituições públicas/privadas para desenvolvimento de soluções tecnológicas.

4.8 Tecnologia da Informação e Comunicação

PROPOSTAS

Infraestrutura e Conectividade

- Expansão da infraestrutura de redes, com melhoria da cobertura Wi-Fi nos campi.
- Ampliação do parque de servidores, priorizando virtualização de desktops para maior eficiência.
- Garantia de uma manutenção no Data Center institucional, garantindo alta disponibilidade e segurança dos serviços digitais.

Segurança da Informação e Proteção de Dados

- Criação de uma Política Institucional de Segurança da Informação (PoSIC), alinhada à LGPD.
- Implantação do Programa de Privacidade da Segurança da Informação - PPSI
- Implantação de um SOC (Security Operations Center) para monitoramento contínuo de ataques cibernéticos.
- Treinamentos e capacitação em boas práticas de segurança para servidores e estudantes.
- Investimento em equipamentos e serviços para infraestrutura de segurança da tecnologia da informação.

Digitalização e Modernização de Serviços

- Integração de sistemas acadêmicos e administrativos para reduzir retrabalho e melhorar a experiência dos usuários.
- Expansão dos serviços de autoatendimento digital para alunos e servidores (ex.: solicitações online, chatbot para atendimento).
- Uso de inteligência artificial para análise de dados institucionais e suporte à tomada de decisões.
- Implantação da Fábrica de Software da Universidade: Criar um núcleo especializado no desenvolvimento de sistemas institucionais, reduzindo custos com software terceirizado, promovendo inovação e capacitando alunos em projetos reais.

Inovação e Pesquisa em TI

- Parcerias com grupos de pesquisa para desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicadas à universidade.
- Incentivo ao uso de Big Data e Business Intelligence para análise de dados acadêmicos e administrativos.
- Laboratórios de inovação e hackathons para desenvolvimento de soluções tecnológicas por alunos e servidores.
- Criação de um programa de bolsas para projetos de inovação tecnológica com participação de estudantes ligados à projetos de TI.

Suporte e Capacitação

- Consolidação da nossa Central Única de Atendimento (GLPi) para suporte técnico a toda a comunidade acadêmica.
- Treinamentos periódicos em novas tecnologias e ferramentas digitais para docentes e técnicos.
- Contratação de Plataforma de cursos e certificações em TI, incentivando a capacitação contínua dos servidores.

4.9 Inserção regional, nacional e internacional

A inserção regional, nacional e internacional é um componente essencial da missão de uma universidade pública. Trata-se da capacidade da instituição de interagir com o território onde está inserida, com outras instituições de ensino e pesquisa do país e do mundo, promovendo a troca de conhecimentos, a integração acadêmica, a internacionalização da ciência e a contribuição para o desenvolvimento sustentável e socioeconômico.

Evoluções

A UFRA expandiu sua atuação regional ao levar cursos superiores e projetos de extensão para mais de 30 municípios do Pará, em parceria com a SECTET, com destaque para o Programa Forma Pará. Nacionalmente, fortaleceu sua atuação em fóruns como o FORPROEX, FOPROP, FORPLAD e ANDIFES, além de ampliar sua participação em redes temáticas. No plano internacional, a gestão firmou acordos com instituições na China e na América Latina, viabilizando intercâmbios, projetos conjuntos e inserção da UFRA em agendas multilaterais voltadas ao desenvolvimento amazônico.

Propostas de

- Consolidar a política de internacionalização da UFRA com apoio institucional à criação de escritórios internacionais nos campi.
- Ampliar convênios com universidades estrangeiras para mobilidade discente, docente e técnica.
- Integrar a UFRA em programas de cooperação internacional da CAPES, CNPq e organismos multilaterais.
- Expandir os projetos de extensão e formação em municípios da Amazônia legal, com enfoque em educação do campo, sustentabilidade e sociobiodiversidade.
- Criar o Programa UFRA Sem Fronteiras, com foco na formação bilíngue e participação em redes acadêmicas internacionais.
- Promover ações de diplomacia científica para posicionar a UFRA como referência em ciência amazônica.

05 Chamado à comunidade acadêmica para participação ativa na evolução da universidade

A Universidade Federal Rural da Amazônia é, antes de tudo, uma construção coletiva. Cada conquista, cada avanço e cada transformação significativa que experimentamos ao longo dos anos foi fruto do trabalho conjunto de docentes, técnicos, discentes e parceiros institucionais que acreditam na força da educação pública, gratuita e de qualidade.

Neste momento em que propomos um novo ciclo de gestão com o plano UFRA fazemos um convite firme e sincero à comunidade universitária: que cada integrante da UFRA seja protagonista desse processo de evolução. Que o engajamento seja cotidiano, que a participação se traduza em ideias, projetos, sugestões e ações concretas que fortaleçam nossos pilares acadêmicos, científicos, sociais e humanos.

Mais do que um plano de gestão, esta proposta é uma convocação à construção de uma universidade que responda com eficiência aos desafios regionais, nacionais e globais, e que ao mesmo tempo cuide de suas pessoas, valorize suas trajetórias e cultive um ambiente institucional democrático, inovador e sustentável.

A UFRA que sonhamos é uma universidade viva, conectada com a Amazônia e com o mundo, comprometida com o desenvolvimento regional e com a formação de cidadãos éticos, críticos e transformadores. Para isso, precisamos de todos.

Por isso, encerramos este plano não com um ponto final, mas com uma ponte para o futuro: venha evoluir com a UFRA. Seu protagonismo é essencial. Sua voz transforma. Sua ação constrói.

Juntos, somos mais fortes.

Juntos, fazemos da UFRA uma universidade em constante evolução.

Herdjania e Jaime